



Boletim Express

S.P.C.P.A.

Volume VI, edição I
10 de Setembro de 2005

sociedade **paulista** cães pastores alemães



Nesta edição:

<i>Editorial—Posição Inicial</i>	1
<i>Jorge Maggi—O Discípulo que virou mestre</i>	1
<i>Eros o cão pensador—Homo, Amicus Platus...</i>	2
<i>Exigências 2.008—WUSV</i>	2
<i>Porque fazer radiografia dos cotovelos.</i>	2
<i>Personagens que fizeram história. Julio Brisola.</i>	3
<i>Informações da Secretaria.</i>	3 e 4
<i>A pergunta que não quer calar...</i>	4

Calendário de eventos:

SIEGER BRASILEIRA: 19 e 20 de Novembro—Campinas. Holambra . Juiz Leonard Schweikert (SV).
Exposição de Aniversário da Paulista. 3 de Dez. Juiz a definir. 10 e 11. Dez. Soc. Paulista—Adestramento. Juiz Vic Vilms. (Be).



Realizamos mais uma Exposição. Agora com o Juiz argentino Jorge Maggi. Como a Prefeitura insiste em nos retirar do Parque do Ibirapuera, tivemos que contar com a colaboração da nossa gloriosa Polícia Militar do Estado de São Paulo, que nos cedeu as instalações do campo de treinamento no Canil Central. Agradecemos ao comando pela compreensão e pela solidariedade. Já ao secretário do Verde e do Meio Ambiente, que não tem a menor sensibilidade, nada temos a

agradecer. Os pastoreiros de São Paulo, saberão expressar o seu descontentamento no momento oportuno. Em setembro, na Europa tivemos grandes eventos cinófilos. Primeiro a Sieger na cidade de Ulm, onde o que há de melhor na criação foi exibido ao mundo. O Canil Noriswand foi mais uma vez premiado com o melhor Grupo de Progenie. Na classe Aberta Machos, foram concedidos 9 VAs e nas Fêmeas, 12. O Sieger foi Larus von Batu e a Siegerin Tabata Du Val' Anzin. No final de semana de 17 e 18, houve o Campeonato Alemão de Adestramento, com 120 cães inscritos na categoria CT3, com um muito bom índice de qualidade. Este ano não houve nenhuma qualificação final Excelente e 40% dos cães receberam a qualificação Muito Bom. Nas avaliações por seção, tivemos 28% dos cães recebendo a qualificação Excelente no Faro, somente 1 (Hum) cão recebendo a qualificação Excelente na

Obediência e somente 3 (Três) cães obtiveram Excelente na seção de Proteção e Coragem. O resultado ficou mesmo com a maioria de qualificações Muito Bom, sendo que na Faro tivemos 39%, na Obediência 29% e na Proteção, 51%. O resultado reflete bem a verdade sobre a qualidade dos nossos cães. São cães Muito Bons! Há até alguns Excelentes! Na Europa isso é natural, aqui no Brasil, quando um cão recebe Muito Bom, parece que perdeu a Copa do Mundo. Mania de brasileiro. Tudo aqui tem que ser superlativo.

Para não ficarmos na contramão, tivemos uma Excelente Exposição, um excelente clima, e um excelente jantar na sede social. O fato a ressaltar, foi a presença do nosso querido Julio Brisola e do Superintendente da Exposição Dr. Miguel Bove Netto, duas figuras lendárias e sempre atuantes do pastoreirismo nacional e internacional.

Jorge Maggi o discípulo que virou mestre.



O julgamento da 199ª Exposição de Criação da SPCPA aconteceu no sábado dia 24 de

setembro com a presença do juiz argentino e diretor do Conselho de Juizes da POA, Jorge Maggi, que reconheceu em discurso emocionado, que teve três grandes mestres: Jorge de Andrada Carvalho, Miguel Bove Netto e Julio Brisola. Hoje, autor de uma infinidade de obras, livros, revistas, artigos, palestras e conferencias, Maggi ocupa o lugar, ele mesmo de mestre para muitos que iniciam no pastoreirismo em toda América Latina. Na opinião de Jorge Maggi, a 1ª categoria, machos, o impressionou pela qualidade de tipo bem masculino dos exemplares apresentados.

Coisa que, segundo ele, na Argentina ainda é difícil de se verificar. Boas cabeças e bons exemplares em geral fizeram da mostra, uma exposição do bom trabalho e do bom caminho que a criação nacional vem trilhando. A quantidade ainda é pequena, porém a qualidade está muito presente, especialmente em algumas classes. Por essa razão ele concedeu na quarta, na terceira, na segunda e na primeira categorias, machos e fêmeas, as qualificações máximas para todos os exemplares. Parabéns aos criadores pelo excelente trabalho demonstrado nas pistas.



Amicus Plato, sed magis amica veritas.



*Eros, o cão pensador:
“O livre pensar é só
pensar...”*

Nós os cães pastores alemães somos de utilidade e trabalho. Repetir isso não parece nunca demasiado. Tem gente que esquece. Desde que começamos a ser empregado no trabalho, desempenhamos variada gama de tarefas com facilidade de adaptação. Não somos um cão farejador; mas temos grande capacidade olfativa e prestamos para trabalhos de rastreamento em vários setores, desde o policiamento preventivo até o serviço de investigação e captura. Usamos também essa capacidade para localizar e encontrar pessoas perdidas, bombas, fogo, fumaça, vazamentos, etc. Não somos um cão de luta, mas desempenhamos muito bem as funções de um protetor em casos de agressões ou ameaças. Somos duros o suficiente para

trabalhar no policiamento preventivo e repressivo, sob qualquer condição. Temos uma grande capacidade de sermos comandados em exercícios e tarefas onde a obediência e a lealdade são exigidas. Somos pastores de ovelhas natos, por nossas características de trotadores podemos trabalhar durante um dia inteiro com um desgaste mínimo. Temos anatomia para isso e temos tempera para isso. Somos enfim o chamado “pau para toda obra”. É claro que precisamos de um condutor muito bom também. Alguém que saiba exatamente o que quer de nós e que nos mostre com clareza suas expectativas. A ele somos fiéis e por ele damos, se preciso for a nossa própria vida. Somos a garantia de um policiamento

bem feito, de uma contenção sem violência, de um passeio no parque ou nas avenidas e praças, sem que o nosso condutor corra risco de ser abordado por alguém mal intencionado. Somos a segurança do automóvel, quando nos deixam lá dentro a vigiar os aproveitadores, somos a companhia nas tardes frias, ao pé da poltrona, entre uma xícara de chocolate quente com um biscoito. E, como é bom acompanhar a trajetória do prato para a boca e ganhar, algumas vezes no desvio do trajeto, um bom pedaço, crocante e doce. Somos um cão de utilidade e trabalho, cuja melhor das utilidades é ceder a nossa amizade e companhia para o nosso dono e o melhor dos trabalhos é amá-lo, mesmo que ele nem saiba o que é isso.

As exigências para 2008 na WUSV.



A partir de 2008, as Seleções só serão reconhecidas internacionalmente, se o cão apresentar todas as exigências mínimas cumpridas. Isto significa que além dos exames anatômicos, serão exigidas as provas funcionais de Resistência e de Schutzhund no mínimo CTI (CGI) com as três seções, faro, obediência e proteção. Para a Europa isso não é novidade, mas para nós latino americanos isso representa um divisor de águas. Mas não é para se desesperar. Hoje temos gente muito melhor preparada para treinar cães em todo continente. Deveremos rever um pouco

as nossas ansiedades em Selecionar um cão com 18 meses e passarmos a considerar outro tipo de cronograma para a criação planejada. Um cão poderá fazer a prova de CTI quando tiver completado 18 meses e isso significará na prática que as Seleções passarão a ocorrer quando os cães tiverem 24 a 26 meses. Alguns Estados no Brasil terão maior dificuldade e outros não. O que importa é que abrir-se-á um mercado de trabalho muito promissor para treinadores e figurantes de formação o que irá proporcionar a médio prazo uma maior amadurecimento dessa

mão de obra e uma qualidade cada vez mais apurada de trabalho e manejo dos nossos cães. Nesta matéria temos que reconhecer que somos amadores ainda. É claro que a COAPA ainda terá que se manifestar sobre o assunto e adotar medidas para um plano de ação. O fato é que os juízes internacionais não poderão conceder VA em uma Exposição sem que os cães apresentem uma Seleção válida internacionalmente. A Argentina, que tem hoje condições de exportar cães de qualidade, deverá ser a maior interessada na adoção das exigências.

Porque fazer a radiografia de cotovelos? Kontroll, Kontroll, Kontroll...

Na Alemanha, o controle da criação avança sempre. A displasia coxo-femoral está totalmente integrada na rotina dos criadores. O DNA que no início teve muitos opositores, hoje já encontra um ambiente propício para ficar definitivamente instalado. O score de transmissão de displasia, também é largamente utilizado na Europa. O Micro chips, para substituir a tatuagem, vai lentamente ganhando força. Agora o controle das articulações dos cotovelos entrará para valer em

toda a Europa, a partir de 2007. Os problemas da superalimentação parecem complicar a cada dia a tarefa dos criadores. Há estudos indicando que o excesso de vitaminas, proteínas e aminoácidos, causam uma aceleração demasiada no crescimento dos ossos com danos para as articulações e para as partes moles do sistema. Os supercães, parecem sofrer com o esqueleto cada vez mais pesado e maior. A coisa preocupa um pouco mais, quando alguns observadores já enxergam que

o tipo mais pesado e maior, que havia sido posto em questão após a era Hermann Martin, está voltando a ser consagrado. Os cães médios, menos pesados e nos limites das angulações, parecem que não agradaram os criadores. Vamos ver como eles irão lidar com os problemas dos cães maiores e mais pesados. O caminho do controle rigoroso da displasia e o cuidado com a capacidade de trabalho desses exemplares, poderá, com a disciplina germânica, ser uma boa ferramenta.

Resta saber como os demais países, que sempre acabam por copiar as tendências do país de origem da raça, irão lidar com mais esse requisito. A Alemanha procede bem em exigir que seus cães de trabalho provem que são totalmente aptos, grandes ou médios, para desenvolver sua finalidade. Radiografias dos fêmures, Radiografias dos Cotovelos, Exames de DNA, Prognósticos de transmissão, Chips, tatuagem, Seleção, Controle de progênie, etc. E por aqui, como será. Falem sério!!!



Personagens que fizeram história. Julio Brisola — SPCPA



Um homem vaidoso, alegre e sempre apaixonado. Na foto acima, em companhia com alguns dos seus amigos Miguel Bove Netto, Roberto Calmanowitz e Alexander Stamburovsky e dois cães pastores. Um dos seus amores, o São Paulo Futebol Clube de quem sempre acompanhou, como torcedor, como diretor, como Conselheiro. O outro amor, o Cão Pastor Alemão de quem há mais de 50 anos é seu fiel divulgador. Aliás a SV, Clube de origem da raça, entregou em sua homena-

gem, por ocasião da última Sieger em Ulm, na Alemanha um relógio de ouro, com a inscrição "50 anos de Fidelidade". De fato das 51 Sieger, Julio Brisola só não esteve em uma delas, nas demais, sempre esteve presente, representando o Brasil. Devemos a nossa projeção internacional ao trabalho de relações públicas que ele desenvolveu durante meio século. Quem chega na Alemanha para uma Exposição, sempre recebe a pergunta por Julio. Todos admiram e respeitam

esse homem que sempre está presente nos grandes eventos da raça. Outro dia, recebi um telefonema dele que me perguntava como era mesmo o nome da cidade onde será a próxima Sieger, pois estava já programando as suas reservas e passagens aérea para o ano próximo. Isso com os seus 84 anos de idade! Que beleza poder ter essa vitalidade e vontade de ter projetos a essa altura da vida. Lembro-me do meu professor na França, que dizia: "O Homem é um ser que faz projetos". Acho que ele já era amigo do Julio. Na Paulista, Julio Brisola foi um dos grandes nomes. Acolheu em seus escritórios a sede da entidade por anos, quando a Paulista ainda não tinha uma sede própria. Ajudou a comprar a nossa primeira sede própria, no Edifício Vicentina, na Rua Bráulio Gomes, que hoje está alugada para terceiros. Foi um dos articuladores na criação da COSUPA que depois adotou o nome de COAPA, pois imaginava já a necessidade de uma organização global para o cão pastor alemão. Visionário, como só alguns homens conseguem ser, animou os Alemães a criarem a WUSV, da qual o Brasil é membro fundador. Hoje a WUSV, é reconhecida pela FCI como entidade mundial dos Clubes Pastores. Julio esteve sempre presente como representante do Brasil nos momentos históricos da raça. É presidente

honorário da COAPA, é Embaixador do Cão Pastor Alemão para a América Latina, honra conferida à ele pelo Dr. Hermann Martim e tem sido o nosso representante na Alemanha em todos os grandes momentos. Na criação, deu contribuições muito importantes, importando e fazendo seus amigos importarem muitos reprodutores, numa época que era muito mais difícil o comércio com a Europa. Foi o 2º PRESIDENTE DA SPCPA (1952-55). Juiz de criação formado pela 1ª turma da SPCPA. Em boletim informativo do 2º trimestre de 1956, dando sua opinião sobre matéria em discussão na época, escreve: "...é preciso nunca se esquecer que o pastor alemão é cão de guarda e polícia usado em todo o mundo com marcante preferência; partindo desse princípio é preciso que em uma exposição seja apreciado como ponto básico, a reação do temperamento, a firmeza do caráter e o completo controle do sistema nervoso". "...prefiro um cão com faltas na anatomia ou na movimentação mas com bom temperamento e vivacidade do que o vice-versa..." Julio Goulart Brisola, um paulista de dar orgulho aos pastores de São Paulo.

Informações da secretaria—

Laudos Radiográficos referentes ao mês de setembro

Carma v. Tamaraspitze - SBPA E/ 1233 - A. P
Aika do Titantoptrek - SBCPA 177037 - A. P
Hellen v. Haus Mengue - SBCPA - 174390—Q. N.
Estrela do Vento Simun - N.
Lauis v. Ghattas - A. P
Mary v. Nurburgring - N.
Xyra do Vento Simun - N.
Sayori do Vento Simun - N.
B.Dino v. Tall Grunn - Q. N
Vamp do Vento Simun - Q. N
Iris do Estense - D. M

Mahaila v. Treue - D. G.

Cros recebidos da SBCPA com anotação de Seleção no mês de setembro.

Jade do Vale dos Guarás - SBCPA 169921
Duda da Colina Machado - SBCPA 175211
Barão do Thor & Tina - SBCPA 175779
Kimba di Capela Batti - SBCPA 159961

CANIS REGISTRADOS

Canil Montana Bom Forte - Prop. Emanuel J.R.G.Roque

Canil v. Haus Edu - Prop. Eduardo Ferreira dos Santos

Canil Intemerato - Prop. Juliano A. de Freitas Rocha Medeiros

Canil Haus von Kannon - Prop. Arthur Biazon Machado

Canil Altos da Vila Imagem - Prop. Arnaldo Bilton

Canil Setorial 7º BPM/I - Prop. Marcel Ribeiro Lima

PROVA DE SELEÇÃO

Kabala v. Ghattas SBCPA: 176149 Nasc.: 23/02/04 Sel.I

M'Vitória di Capela Batti -

Sel.I

NACIONALIZAÇÃO

Bambina v.d. Jesc SBCPA - E/1275

Hanna v.d. Kacz SBCPA- E/1274

Yuca v. Grigas - SBPA - E/ 1273

Registro de Ninhadas

180251 - (B) - Vila Veneza

179792/797 - (G) - EuroBrasil

179970/975 - (F) - Vale do

Paraíba

180257/260 - (C) - Topo dos

Andes

180261/269 - (N) - Ghattas

180252/256 - (G) - Vila Veneza



S.P.C.P.A.

Rua Dr. Mario Cardim, 495. Vila Clementino.
São Paulo—SP

Portão nº 5 do Parque Ibirapuera
Av. IV Centenário—SP

Tel: 5579-3034/5084-3901/5579-4199

5082-1452—Fax: 55-495510

www.spcpa.com.br

Email: secretaria@spcpa.com.br

Pastor Alemão. Amizade e Proteção



Estamos na Web

www.spcpa.com.br



Aniversariantes do Mês: Parabéns aos nossos queridos amigos e sócios.

06/set	Sergio Casali Prandini
16/set	Maria Lucia Nascimento
19/set	Jesus Antonio Guerrero
20/set	Arthur Carlos Pesce
20/set	José Luiz Fernandes
20/set	Wagner Bifulco
22/set	Gertraud Kalitzki
22/set	Marcos Antonio Falciano
23/set	Nelson Porto Miranda Junior
28/set	Kevin G. Goetz
29/set	Luiz Eduardo Pereira Ferreira

Latidos & Rosnados

Viajando com o meu cão, escrevi antecipadamente ao Hotel Amador Las Cruces, no Estado do Novo México, para saber se podiam acomodar um hóspede de quatro patas. Eis a resposta:

"Trabalhamos na indústria hoteleira há mais de 30 anos.

Até agora nunca precisamos chamar a polícia para expulsar um cão que promovesse distúrbios até altas horas da noite.

Até hoje nunca vimos um cão por fogo na roupa da cama por adormecer com um cigarro na mão.

Nunca encontramos uma toalha ou um cobertor do hotel na mala de um cão, nem manchas deixadas nos móveis pelo fundo da garrafa de um cão.

Está claro que aceitamos o seu cão.

PS: Se ele se responsabilizar pelo senhor, "venha também".

A gerencia.

A pergunta não quer calar e a resposta ninguém quer ouvir? (L.M)

Recebo uma série de e-mails e de cartas sempre com a mesma questão. Assim, ao invés de responder uma a uma, pensei em fazê-lo coletivamente aqui no nosso Boletim Express e tentar responder para uma gama maior de interessados que podem ter também essa mesma dúvida. A pergunta é: "O que é melhor um cão de linha de trabalho ou um cão de Exposição?". Dizem que quando a pergunta está errada, a resposta em geral, costuma piorar o engano inicial. A pergunta que se deveria fazer é a seguinte: É o cão pastor alemão um cão de utilidade e trabalho? A resposta aí é uma só, não dá lugar a interpretações ou ambigüidades. Sim, o cão pastor alemão é um cão de utilidade e trabalho. Deste modo, o que se deve perguntar em seguida é: Como Selecionar e criar um cão de trabalho e utilidade? Aí também a resposta deve seguir o bom senso. Deve-se ao Selecionar e criar um cão de utilidade e trabalho, adotar o Padrão da

raça em todos os seus requisitos. A pergunta seguinte deveria ser: Qual é o Padrão da raça do cão pastor alemão, que é um cão de utilidade e trabalho? O Padrão do CPA, como todos os Padrões de raça, contempla aspectos morfológicos e psicológicos. Abre um estreito corredor de possibilidades anatômicas e comportamentais de modo que funciona como um modelo idealizado e funcional ao mesmo tempo. O cão pastor alemão para estar dentro do padrão da raça, deverá apresentar as características básicas inscritas no Padrão. Todas elas e não só as morfológicas ou só as psicológicas. Portanto, quem desejar criar um cão pastor alemão, que é um cão de utilidade e trabalho, deverá tratar de reproduzir as suas características universais e particulares, inscritas na definição do Padrão da raça. Deve portanto ter uma anatomia o mais próximo possível da perfeição descrita no padrão, pois essa anatomia proporcionará excelência dos

movimentos para o trabalho e deverá ter uma estrutura psíquica capaz de suportar todas as demandas de trabalho para as quais a raça está destinada. O conjunto anátomo-comportamental, correto, proporcionará a perfeita FUNCIONALIDADE. É claro que na natureza, a perfeição é uma meta imposta pelo homem. É preciso reconhecer que encontrar com o conjunto perfeito é um sonho. Mas o próprio Padrão da raça reconhece isso, quando oferece margens e graduações dessa perfeição. A maioria dos exemplares certamente estarão, se criados dentro dos princípios da Seleção genética planejada, entre os comuns; isto é os animais que serão considerados Bons. Dentro desse universo, certamente encontraremos animais que excedem o mediano na qualidade do conjunto e serão qualificados como Muito Bons e, aqueles poucos exemplares que atingirão uma excepcional qualidade e que servirão de guias

para a Seleção genética planejada, a esses se qualificará como Excelentes. É evidente que os fracassos existem e uma parte da população serão qualificadas como suficientes e outra como insuficientes, mas, graças ao planejamento esses sempre serão em quantidade muito inferior aos Bons exemplares. Portanto o que devemos nos perguntar é: A Seleção está sendo feita levando em consideração as demandas morfológicas e psicológicas da maneira correta e competente para que os produtos sejam equilibrados? Os juizes selecionadores tem conhecimento apropriado sobre anatomia e comportamento na mesma proporção? Nossas Seleções levam em consideração que um cão de utilidade e trabalho tem que ser submetido a comprovações completas e organizadas para verificação dos de todos os fatores que compõem o Padrão da raça? E, finalmente, a pergunta final deveria ser: Estamos sendo verdadeiros no nosso trabalho?